



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 02/02/16 por 18/0 votos

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS SETE DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E DESSEIS, QUINTA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 10:00 HORAS.

Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão extraordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: "Wellington Domingos." 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Presidente "Wellington Domingos:"

Solicito aos vereadores que coloquem suas presenças. Por gentileza, peço silêncio ao plenário para que possamos começar os nossos trabalhos. Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos vereadores". 1º Secretário "Marcos da Conceição:" Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira

Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Jeremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". Presidente "Wellington Domingos:" Pergunto ao

secretário se há quórum". 1º Secretário "Marcos da Conceição:" Sim, senhor presidente 15 vereadores". Presidente "Wellington Domingos:" Quero aqui neste momento justificar alguma

ausências dos vereadores Cícero, Fabinho e Geraldo que estão em viagem. Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro aberta a sessão extraordinária do dia 07 de janeiro de 2016 as 10 horas e 57 minutos. Quero justificar aqui o horário que eu falei as 10 horas e 57 minutos para as 11 horas e 01 minuto. "Solicito ao vereador Dr. Rui Macedo, que faça a invocação a Deus, por favor.

Antes de iniciar a ordem do dia, comunico o retorno do vereador Antônio Dirceu Dalben no mandato de vereador conforme a determinação judicial. Peço ao primeiro secretário que faça a leitura da homenagem ao excelentíssimo senhor Edimundo Flor de Lima. 1º Secretário "Marcos da

Conceição:" O Nobre ex edil Edimundo Flor de Lima, nasceu em 04/10/1960 na cidade de Nova Olinda - CE, filho de Silvina Pereira de Lima e José Flor de Lima, agricultores muito conhecidos na região. Sr. Edimundo Flor de Lima, veio para o Município de Sumaré, em 01 de abril de 1979, sozinho para tentar a vida na região Sudeste, com apenas 19 anos. Desde que chegou já começou a trabalhar nas

empresas existentes no Município de Sumaré, a saber: Ultrafertil e Lotus Engenharia. Depois começou a vida de empreendedor, abrindo seu próprio comércio na região do Jardim Dall'Orto, sendo que até hoje possui seu comércio no ramo de materiais para construção. Engajou-se na vida política em 1992, como segundo Tesoureiro da Comunidade Nossa Senhora do Rosário do Jd. Dall'Orto, depois em 1997 assumiu como Vice-Presidente da Associação Amigos de Bairro do Jd. Dall'Orto, permanecendo com

vários mandatos, inclusive presidente. Fez parte do Orçamento Participativo do Município no primeiro mandato do Governo Dirceu Dalben, sendo dois anos como suplente e quatro anos como conselheiro titular. Em 2011 decidiu colocar o nome à disposição para eleições municipais para o mandato de

vereador. Concorreu as eleições de 2012, com 841 votos, alcançando a primeira suplência pelo PPS. Foi empossado como vereador em 22/07/2014 em virtude da vacância do cargo do titular, passando a realizar muitos trabalhos e atividades parlamentares com excelência. O Sr. Edimundo Flor de Lima, foi um vereador ético e atuante nesta Casa de Leis, sendo que apresentou 3.907 Indicações, 34 Moções, 323 Requerimentos, 20 Projeto de Lei, sendo 13 aprovados no período de seu mandato. Sempre preocupado com o Município, teve como prioridade as áreas de saúde, educação e segurança. Não

podemos deixar de agradecer as assessorias do ex vereador: Carol, Joel, Priscila, José Lourival, Mônica e Leonardo, que colaboraram com todos os trabalhos desenvolvidos ao longo do período de seu mandato. Dessa forma justa é esta Homenagem ao Ex Vereador Edimundo Flor de Lima, que deixa para todos nós um pouco de sua sabedoria, ética e comprometimento com Município. Câmara Municipal de



Sumaré, 05 de janeiro de 2016. Wellington Domingos Pereira. Clauduir Aparecido Menes. João Maioral. Marcos da Conceição. Décio Marmiroli. Marcos de Paula. Sérgio Populina. Benedito F. Lustosa. Ronaldo Mendes. Henrique Stein Sciáscio. Warlei de Faria”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Passaremos agora para a ordem do dia. **ITEM ÚNICO:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 159/15** – de autoria da Prefeita Municipal – “Altera dispositivos das leis municipais nº. 3773/03, 3949, 4999/2010, 3769/2003, e dá outras providências”. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Educação e saúde parecer favorável, justiça e redação parecer favorável e redação final parecer favorável”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. “Com a palavra o vereador **“Antônio Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Em primeiro lugar sempre agradecendo a Deus, pela vida, pela saúde e por permitir a todos estarmos aqui nessa manhã de importância para a cidade de Sumaré, e principalmente saudando e cumprimentando e de suma importância também para a categoria dos educadores que se fazem aqui presentes uma grande parte representando toda a categoria. Quero aqui dizer aos colegas, amigos presentes que, após vinte e cinco meses afastado da minha função de vereador injustamente, volto a casa nesse momento, para poder discutir um projeto de tamanha envergadura para o futuro da educação do município de Sumaré e também para os servidores da educação, principalmente aos especialistas. Na época em que estive a frente do município de Sumaré enquanto prefeito, procurei de uma forma possível melhorar, qualificar e criar um sistema educacional que favorecesse a qualificação da educação e também ganhos para os trabalhadores por mérito e merecimento. Implantamos esse plano de carreira, uma coisa nova, inovadora no momento até porque poucos municípios e poucos ousaram trabalhar num tema tão enigmático como esse. E nós tivemos a sabedoria que Deus nos deu, a coragem e o enfrentamento e parceiros na educação que nós trabalhamos para elaborar um plano de carreira que desce pelo menos o primeiro passo e melhorar a rede municipal de educação. Rede essa que, a partir de mil novecentos e noventa e sete com a criação do FUNDEF, nós tivemos o privilégio vereadores de implantar aqui no município a rede municipal de educação no ensino fundamental por que até então a tradição do município de Sumaré era o ensino de segundo grau, que é ensino técnico e as EMEIS, as escolas infantis. Mas quando nós aprovamos e mandamos o projeto aqui para a Câmara depois de uma ampla discussão com o Sindicato, com a Associação, com os educadores, nós deixamos claro na mensagem que por ser algo novo, uma lei nova ao longo dos anos deveria ser adaptada, melhorada, equilibrada, modificada porque nós tínhamos consciência de que seria impossível fazer uma lei perfeita naquele momento. E, hoje, após assumir no dia cinco deparo com um projeto de tamanha complexidade e avalio que, se houvesse oportunidade e tempo de mais alguns dias pra que possamos debuzar nesse projeto e colaborar com o executivo, ouvindo mais uma vez a comissão, ouvindo o Sindicato dos Servidores, procurando senhor presidente através da sua pessoa, da sua presidência marcar uma audiência com essa Procuradora do Ministério do Trabalho pra que possamos entender melhor o que esse termo de ajustamento de conduta diz, até porque tem dúvidas e o termo de ajustamento foi assinado pelo senhor Paulo. O senhor Paulo, pelo que a gente sabe é o Secretário de Educação, mas que é responsável pelo município é a senhora prefeita e um termo de ajustamento desta envergadura deveria ser assinado pela prefeita e não por um secretário que ele pode ser demitido a qualquer momento. Mais não entrando no mérito da questão, mas dizendo do projeto em si. Eu sei que tem uma ansiedade muito grande, principalmente dos servidores da educação que aqui estão e com todo direito preocupados, mas nós estamos aqui não para prejudicá-los, eu estou aqui não pra prejudica-los e sim para ajudar no que for possível. Mas eu acho que seria de bom grado para a sociedade, para a cidade e para essa casa de leis, que nós pudéssemos ter um prazo maior. Nem que marcasse para o dia dez a próxima sessão e nesses dois dias tentarmos conversamos, agilizar e tentar melhorar alguma coisa porque, no meu entendimento, me desculpe, data vênha a todos



que estão aqui, existe algumas falhas neste projeto que é falha material. Ela não consta aqui o estudo de impacto sócio financeiro. Não existe aqui menção a dotação orçamentária para fazer frente a essa situação que está sendo colocada. Isso é determinação de diploma legal, superior que nós temos que cumprir. Lembro-me que assim que assumi o cargo de vereador e fui eleito vereador aqui na casa de leis, nós tivemos que criar aqui alguns cargos porque ampliou o número de vereadores e nós tivemos aqui no mandato passado que me antecedeu que era o vereador Dito Lustosa, que tinha até contrato uma empresa para fazer esse trabalho e entregou esse projeto depois e nós tivemos a Jaci, que é a nossa contadora trabalhando no sentido de promover todos os estudos necessários para tal. Mas quero aqui deixar bem claro que é a minha simples opinião e respeito as opiniões divergentes, mas não poderia deixar de vir aqui e colocar essa minha sugestão, essa minha ideia, essa minha fala porque posso ser cobrado amanhã mais não por omissão. Na questão do estudo do impacto financeiro alguém pode subir aqui depois e dizer que não é preciso estar no projeto, mas é necessário sim estar no projeto, é lei, tribunal de contas, as leis maiores, a lei orçamentária fala isso. E quero aqui também dizer que, nesse projeto aqui já que está atendo ao TAC se houvesse oportunidade da gente esperar e tentar essa reunião com a procuradora do trabalho e tentar incluir aqui também nesse projeto de lei e resolver a situação de colegas de vocês servidores da educação, pessoas que dedicaram a vida a sala de aula que nos procuram no dia a dia que sofreram não digo que é igual a esse impacto mais impacto semelhante na sua carreira na educação, que poderíamos estar acolhendo, atendendo também as recreacionistas e demais funções que não foram contempladas neste projeto. E alguém pode dizer: o TAC é exclusivo pra educação. O TAC que está aqui, o documento que está aqui, ele não está dizendo do que é a exclusividade, ele está vedando a... em todos os... respeito a opinião de vocês, não quero aqui e quero que vocês fiquem tranquilos porque não estou aqui para atacar vocês e nem contra o projeto de vocês, e se vocês estivessem na situação das recreacionistas, vocês gostariam de estar também sendo defendidos aqui. Então vamos colocar no lugar deles também, certo? Vocês estão no direito de vocês não tiro, mas eu também tenho o direito de colocar aqui o meu pensamento. E se vocês estivessem no lugar deles gostaria que eu estivesse aqui falando. E desde houver um por cento de chance de salvar um parceiro, um companheiro da educação, eu vou lutar, ou o servidor que seja, se não é professor, se não é diretor, se é um coletor de lixo é um servidor do mesmo jeito. Por gentileza peço a compreensão. Então, o meu objetivo aqui não é atacar, não é contra ninguém, não sou contra a comissão, não contra os servidores, eu sou a favor sim do projeto ser aprovado e ampliado, estou apenas pedindo mais um prazo para poder conversar e me coloco a disposição até de conversar com a prefeita no sentido de tentar ver se ela adere a ideia, a sugestão e coloque também os outros servidores neste projeto para podermos resolver essa questão. Quero aqui agradecer senhor presidente e nobres vereadores a oportunidade de poder estar aqui e falar e deixar bem claro aos senhores e as senhores, principalmente a comissão que aqui está, que sempre me respeitou e sempre respeitei vocês também de que não tenho nada contra atender vocês, pelo contrário defendo, só gostaria de ter a oportunidade da gente estar vendo se é possível abranger o atendimento pra mais alguns pais e mães de famílias que estão passando apuro, necessidade, angústia, tristeza por uma injustiça. E eu passei vinte e cinco meses de injustiça e só que, sofre na pele sabe o que é injustiça. Até porque os servidores de boa-fé participaram do concurso, foram concursados, foram enquadrados numa lei vigente que até então foi considerado inconstitucional e eles não tem que ser punido por conta disso, o efeito tem que ser Ex nunc, após a decisão, não Ex tunc. Isso, é que eu gostaria de ter a oportunidade de junto com a assessoria jurídica, com o presidente, com os vereadores de estar conversando com a procuradora do ministério público da justiça e fazer ela tentar entender isso para ver se é possível abranger. Ah, não é possível, não pode. Olha gente se eu fosse agir assim quando fui prefeito, quando assumi a prefeitura e o ex-prefeito José De nada fez um concurso público e muitos professores, educadores foram aprovados em concurso ilegalmente, mas esse prefeito aqui teve coragem



de peitar, sofrer processo e defendi os professores, defendi os educadores e fui contra a decisão da justiça e consegui rever na justiça manteve todos empregados, inclusive adversário político meu, que disputou a eleição comigo me atacando. Quem não se lembra do professor Carlos Espanhol, uma ótima pessoa, mas no embate político ele foi duro, e ele era o primeiro da lista para ser demitido por falha no concurso público e eu enfrentei, não desacatei a justiça mais fui lá e defendi o interesse daqueles servidores que tinham sido concursados e todos eles foram mantidos no cargo, cento e quatro professores, alguns estão até hoje e outros estão aposentados, mas graças teve uma voz que defendeu eles e é o que estou tentando fazer aqui hoje com vocês não só mente, mas também com os demais colegas de vocês que merecem essa mesma atenção, que merece esse mesmo respeito, que merece essa segunda chance. E é isso que eu peço senhores vereadores, não é possível mais um dia, dois dias senhor presidente. Não é possível senhores vereadores a gente sentar conversar? Me coloco líder do governo à disposição. O senhor sabe que desde março o nosso relacionamento com a prefeita foi cortado por uma lateral vontade dela, mas me coloco a disposição humildemente para ir lá e pedir a ela que acrescente aqui. Ah, não pode, a lei não permite. Vamos discutir, vamos ver. Como que não permite? Quando era prefeito também dizia que não permitia eu ir contra a decisão da justiça por causa dos professores concursados com pontos ilegais, que o ministério público e a justiça acusou e com sentença transitada e julgado e nós conseguimos aqui reaver. Fizemos aqui na Câmara uma lei dando anistia a todos aqueles e mantemos todos nos cargos. É isso senhoras e senhores. É isso professores, é isso professores, é isso funcionários, é isso vereadores que eu estou aqui para dizer. Seria muito mais simples vir aqui votar contra, votar a favor ou até fazer média com você Diego, com você Marli e votar a favor e ficar quieto mais não me sentiria bem. Não dormiria bem a noite por que eu fui eleito para defender o povo no geral e defendo vocês também, mas gostaria de ter a oportunidade que mesmo que não consiga vereadores mais pelo menos tentar, para depois não dizer: omissos, não tentaram, não o fizeram. Pelos menos ter a chance de tentar. Conversar com a procuradora do ministério público do trabalho, conversar com o governo e tentar fazer isso e se não conseguir não tem problema voto vencido. Vem aqui cabeça erguida e fala: olha tentamos gente mais não pode mesmo, está aqui a lei. Mas não é porque um jurídico falou, não é porque um promotor falou, não é porque um juiz falou. Eles não seres humanos eles erram também. Todo dia você vê erro de sentença. É possível rever sim só não é possível a morte, porque pra morte é só Deus, né. Senhor presidente, senhores vereadores agradeço a paciência e é isso que tinha pra dizer e peço desculpas se me excedi em alguma coisa. Olha, mas nada contra o projeto, nada contra ao líder do governo, nada contra a prefeita, nada contra vereador nenhum, nada contra os senhores, até porque quero voltar aqui de paz e amor, estou voltando de paz e amor, mas quero cumprir o meu papel com dignidade pelo menos esses doze meses que me falta para cumprir o papel, quero estar aqui desenvolvendo um trabalho de qualidade mais pensando e todo município de Sumaré. E só gostaria vereadores, que a gente pudesse ter oportunidade de tentar incluir mais outros servidores que estão sofrendo. É só a oportunidade se vai conseguir ou não vai conseguir é outro assunto que nós vamos ver depois com o jurídico da prefeitura, com o jurídico da casa, com o jurídico da associação, dos servidores de quem quer que possa colaborar. "Meu muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos":** O projeto de lei 159/15, está em discussão. "Com a palavra o vereador **"Marcos da Conceição":** Bom dia, senhor presidente. Nobres pares. Senhor presidente, eu sou professor da rede pública estadual e na rede pública estadual os diretores eles vão para os cargos através de concurso público, sempre tem concurso público. E esse projeto eu não concordo com esse item. No projeto as funções de supervisor, diretor, orientador, coordenador a partir da aprovação deste projeto serão indicados dentro da rede mais pelo executivo. Eu fico pensando, sendo professor da rede se eu não estiver alinhado com o governo, será que um dia eu vou chegar a ser diretor ou supervisor? Não serei senhor presidente. Então é por um desses motivos que eu não concordo com o projeto do jeito que está. Esse item não foi colocado pelos



especialistas tenho certeza, é do executivo. Então, o meu posicionamento é contrário por esse fato. Além do que, o conselho nacional de educação diz que é concurso público porque diretor, supervisor, orientador e coordenador não é chefia, e cargo de confiança tem que ser chefia. No estatuto do magistério não diz que é cargo de chefia. Então, senhor presidente eu tenho essa justificativa até pra tentar mudar também viu vereador Dirceu Dalben, além de incluir as recreacionistas mudar isso, colocar cargo concurso público. E aí tem aqueles que falam: mais e se vir uma pessoa lá do Maranhão, e estou citando o Maranhão porque moro na região do Maria Antônia e tem muito Maranhense. E se vir uma pessoa lá do Maranhão, do Ceará e passar no... ué passou e se o concurso tiver lisura, passou porque tem competência, não é verdade? Então está apto para ser um diretor. E também não podemos ter essa questão das fronteiras, veja o caso da Líbia, da Alemanha que está no debate aí. Então essas são as minhas considerações e nada contra e tenho muito amigo aí no plenário, mas por esse motivo o meu voto será contrário ao projeto. “Muito obrigado, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos.”** Continua em discussão o projeto. “Com a palavra o vereador **“Henrique Stein.”** Senhor Presidente. Nobres vereadores e público presente. Faço uso desta tribuna para também estar justificando o meu voto favorável ao projeto de lei. Sabemos que é um projeto de tamanha envergadura a educação do nosso município. Então me sinto no dever de deixar registrado nos anais desta casa o meu ponto de vista e a minha justificativa. Infelizmente na reorganização do magistério lei 3773, naquele momento uma lei muito bem vinda com bons olhos que naquele momento estava prestigiando todos os funcionários públicos da educação de Sumaré, dando um futuro vertical para todos que se encontravam ali no momento. Mas infelizmente, principalmente para os conhecedores do direito como o Rubens Champam, que se faz presente vereador e companheiro, nós sabemos que nem tudo que é legal é moral né vereador. Infelizmente na legalidade existe imoralidade. E foi através desta imoralidade que houve uma denúncia e nessa denúncia levantaram uma inconstitucionalidade o qual hoje acarretou o firmamento deste TAC, para garantir as pessoas que participaram deste processo para garantir aos diretores, aos educadores que já se encontram nos seus cargos terem a garantia da continuidade. Eu entendo também que não é justo também no projeto e vejo essa injustiça de não ter incluído os outros servidores. E no meu ponto de vista teria que ter sido incluído os recreacionistas, ter incluído os motoristas da saúde, de finanças, ter incluído o planejamento, mas infelizmente isso não cabe a prerrogativa da minha pessoa como vereador e de nenhum dos demais vereadores emendar o projeto. Porém, acarretaria numa inconstitucionalidade o qual geraria uma Adin, criando outra celeuma jurídica prejudicando novamente o futuro da reorganização educacional do município de Sumaré. O qual eu tenho três acórdãos aqui do próprio município de inconstitucionalidade desta matéria quando a emenda parte do parlamentar. O qual com certeza num futuro independente de quem seja o prefeito ou prefeita, independente de bandeira partidária se num futuro estar mandando um projeto para incluir os seus colegas de trabalhos, os outros servidores, eu vou estar à disposição para votar favorável, eu vou estar à disposição para defendê-los também”, “Vereador **“Joel Cardoso da Luz.”** Um aparte vereador?”, “O orador da tribuna vereador **“Henrique Stein.”** No momento oportuno vereador só pra mim não perder minha linha de raciocínio. E neste momento futuro eu vou estar aqui também pra dar o voto favorável, para estar colaborando, para estar ajudando os colegas de trabalhos também. Mas eu vejo como vereador que neste momento nós precisamos estar resolvendo agora, de imediato, nós precisamos estar votando de imediato. Eu entendo os anseios do nobre vereador Dirceu Dalben, que sempre batalhou e defendeu e que fez um plano de carreira o qual naquele momento o Paulão era líder de governo, ajudou, colaborou, votou no plano de carreira e infelizmente naquele momento não existia nem acórdãos ainda porque era algo novo, era um processo novo que foi criado e com bons olhos de um bom governo olhou pra aquilo e falou: nossa vamos trazer para Sumaré, vamos dar oportunidade dos nossos servidores crescer dentro de um plano de carreira de forma vertical. Só que infelizmente com o tempo, com o decorrer



infelizmente como dito aqui, enquanto existe pessoas neste tabernáculo de carne ninguém tem controle, todos estão propícios a erros e infelizmente uma decisão imoral causou todo esse transtorno, toda essa tristeza e esse problema que acarretou estarmos aqui hoje nessa votação. Então, nobres vereadores é desta forma que quero estar justificando meu voto favorável e sou de acordo que se resolva de imediato os problemas e os anseios dos servidores públicos que se inclui nesse projeto e já firmo o meu compromisso de votar favoravelmente se a prefeita estar incluindo os outros cargos num futuro breve aí, não tem problema. Mas, agora no momento o que nós não podemos é inviabilizar esse processo, esse projeto de lei para garantir os que já estão lá. Concordo com o professor Marquinho na questão que tem que ser concursado, concordo sim professor Marquinho, mas esse tema também foi discutido junto com os professores o qual com uma discussão muito boa nós conseguimos fazer algumas mudanças no projeto o qual a gente conseguiu conquistar o quê? O projeto antes era cargo comissionados e nós conseguimos reunir os vereadores e retiramos os cargos comissionados e deixamos de forma gratificada pra gente estar contemplando os funcionários que já se encontram no quadro educacional do município. Existem itens no projeto para serem cumpridos, existem várias diretrizes para serem cumpridas para pessoa ser escolhida independente de quem seja o poder executivo professor Marquinho, o prefeito ou a prefeita não vai estar podendo escolher qualquer pessoa para assumir o cargo. Essa pessoa vai ter que estar dentro e vai ter que estar enquadrada no projeto...". Vereador "**Marcos da Conceição:**" Dentro da rede né vereador? Não é indicado pelo executivo, não é nem votação entre os pares, né? Poderia ter melhorado essa questão numa votação entre os pares dentro de uma comunidade". "O orador da tribuna vereador "**Henrique Stein:**" Vereador o senhor já fez uso desta tribuna e peço com educação para que deixe eu estar apenas finalizando o meu ponto de vista também, e do mesmo jeito que eu respeito o ponto de vista do senhor eu gostaria que o senhor respeitasse o meu. Então, o executivo independente de quem seja vai poder estar indicando desde que se cumpra e se enquadre no projeto de lei porque ele não vai poder usar isso como um patamar político, como um instrumento político para angariar e nem criar grupo políticos dentro da rede, a pessoa vai ter que se enquadrar dentro do projeto de lei, a pessoa vai ter que cumprir o que se enquadra para ser indicada. Então vou votar favorável ao projeto para estar solucionando já o problema de imediato e deixar à disposição para que em breve se resolva os problemas e os anseios dos outros servidores públicos. "Muito obrigado a todos e que Deus abençoe a cada um de vocês". "**Presidente "Wellington Domingos:"** O projeto continua em discussão. "Com a palavra o vereador "**Ulisses Gomes:**" Senhor Presidente. Senhores vereadores e população aqui presente. Esse projeto já vem se arrastando a alguns dias aqui na casa e tentamos em outras sessões e não foi possível e hoje o projeto se encontra pra ser votado. Mas eu tenho uma preocupação ainda e quero e respeitando os companheiros aqui diretores, especialistas e profissionais da área, mas ainda eu vejo que votando esse projeto hoje e ele vai ser votado, estou percebendo que ele vai ser votado, né. Mas eu estou entendendo, percebendo que nós vamos fechar portas e fechou porta e uma vez votado, você fechou uma porta você não reabre essa porta mais. Talvez estudar esse projeto mais um pouco talvez quem sabe a gente consegue abrir e não fechar essas portas. Então, é nesse sentido se a gente pudesse ainda ganhar tempo e tentar trabalhar para que seja incluída essas pessoas, esses profissionais porque nós estamos aqui votando para que não tenha concurso público, essa é a verdade. Não tem jeito nós dizer que vai ter concurso público e essas pessoas depois vai ser incluída, ou essas pessoas que estão ficando de fora vai ser contemplada, elas não vão ser mais contempladas pode ter certeza disso, porque prefeito, executivo não vai ter a incumbência e a obrigação e a vontade de encaminhar um projeto pra cá para atender essas pessoas. Então, é nesse sentido, se a gente pudesse ainda estudar melhor esse projeto, se a gente pudesse ainda trabalhar para que essas pessoas, esses profissionais que estão ficando de fora pudessem ser incluído, eu tinha certeza que a gente saía com o dever cumprido, mas nessa situação e com essas pendências e com esse tempo que a gente pode ainda ter, nós não vamos sair daqui com o



dever cumprido; parte sim e parte não. É claro que a vontade nem sempre prevalece que é atender a todos no mesmo momento mais esse esforço precisaria ser feito pra que tentasse se chegar a todos e senão chegasse a todos aí sim a gente também estaria com o dever cumprido porque a gente tentou pelo menos, mas estou percebendo que não está tendo essa alternativa pra essas pessoas que estão ficando de fora viu senhor presidente. Então é nesse sentido que eu gostaria e quem sabe os colegas tivesse essa espírito de companheirismo e entender que nesse momento é o momento da gente tentar trabalhar pra que incluísse os outros profissionais que não estão sendo incluído. Então é nesse sentido que eu queria ainda fazer esse pedido e quem sabe isso possa ser revisto. "Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão. "Com a palavra o vereador **"Dr. Champam:"** Senhor Presidente. Nobres vereadores e público presente. Isso que é bom na democracia né senhor presidente, democracia é um parlamento onde oposição, onde tem situação, onde se discute um projeto e aqui a casa é pra isso mesmo para se discutir o projeto, ter divergência e cada um colocar a sua opinião. Eu quero algumas informações e ouvi aqui alguns que me antecederam e veio a informação que realmente foi feito um TAC anteriormente no governo passado inclusive e que esse TAC venceria agora recentemente, porém foi prorrogado pelo menos é a informação que nós temos de uma prorrogação por mais cento e oitenta dias. Depois teve a situação do acesso, como que se faria o acesso das pessoas. Foi falado também da adequação como que seria se adequar a reorganização da educação municipal. O plano de carreira como seria? O que eu vejo com clareza nisso tudo? O tempo está curto e esse projeto já está sendo discutido com o executivo e com a comissão de educação desde o mês passado. Se discutiu chegaram num consenso de que forma seria feito o projeto e de que forma viria pra essa casa, tanto que nas vezes anterior que veio aqui não foi aprovado, nós discutimos e suspendemos sessões para rediscutir pra ver o que estava certo, o que estava errado e corrigir as lacunas que necessitava. Concordo até com o vereador professor Marquinho, concordo até com o vereador Ulisses, com o vereador Antônio Dirceu Dalben, que devia contemplar outras pessoas. Concordo, mas o tempo está curto, o tempo está... as aulas reiniciam salvo engano o mês que vem e é necessário que a gente aprove esse projeto hoje para que faça que caminhe a educação, que melhore a educação. E se vai ou não ter apontamento por causa do impacto financeiro a gente vai ver com o TCU. O Tribunal de Contas que mande o apontamento e o poder executivo que explique o impacto financeiro como o nobre vereador Antônio Dirceu Dalben disse. Então eu vejo que quando se fala também da indicação do poder executivo pra indicar pessoas ao cargo, hoje salvo engano, cinco escolas estão sem diretores. Quando se fala em indicação, são pessoas que estão na rede, educadores da rede qualificados que tem um tempo já prestando serviço na rede como servidor e além disso que esteja qualificação para que seja exercida uma função: receberia o salário e mais um bônus pelo cargo. Se trocar numa mudança de um poder executivo, essa pessoa retorna para a profissão de origem e continua a vida. Eu acho importante isso. Se por ventura vereadores tem a questão de incluir outras pessoas, poderá ser feito no momento posterior porque o momento agora é urgente, o projeto já foi discutido, o projeto não veio de surpresa pra essa casa, o projeto já foi discutido, a prefeita já reuniu com a comissão e chegaram num consenso. Então o meu voto é favorável ao projeto e eu peço aqui aos nobres pares que votem favoráveis ao projeto e posteriormente se faça a adequação necessária para esses outros servidores que não estão sendo contemplados neste projetos. São estas as minhas breves colocações senhor presidente. "Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão. "Com a palavra o vereador **"Marcos de Paula:"** Senhor Presidente. Nobres colegas. Faço uso da tribuna senhor presidente até porque é prerrogativa. E cumprimentar aqui os nobres pares que me antecederam e dizer que a democracia é bonita por causa disso, a divergência das ideias e quando surge alguma dúvida, nós temos que procurar eliminar essas dúvidas até para que não aconteça o que está acontecendo aqui hoje. Eu participei do plano de carreira, eu participei de diversas reuniões com os funcionários da educação, inclusive com a dona Carmem, que não era fácil e chegamos a uma



conclusão que deveria votar sim o plano de carreira. Mas como foi explicado aqui pelo então prefeito Dircceu, que ele seria um projeto que ele poderia ser aperfeiçoado e que ao decorrer de todos esses anos surgiram alguns fatos e chega até nós e dou graças a Deus por estar aqui e ter votado o plano e estar aqui para poder corrigir algumas coisas. Mas eu estou percebendo que tem alguns nobres colegas que tem muita dúvida sobre o projeto. Eu conversei com alguns membros do pessoal da comissão da educação e tirei algumas dúvidas, mas ainda algumas dúvidas senhor presidente e eu estou vendo que o projeto corre o risco dele não ser aprovado hoje. Então eu gostaria de sugerir aqui aos nobres colegas um adiamento dessa sessão por noventa e seis horas. Eu acho salutar a discussão e tenho a compreensão da ansiedade dos funcionários da educação, dos servidores da educação e acho que esta casa não pode tirar o direito de algumas outras pessoas de ser beneficiadas também porque aqui se trata de direitos. Cumprimento os servidores da educação que fizeram o debate e que o projeto chega a mesmo momento, mas o meu entendimento é que nós temos um TAC de cento e oitenta dias. Pediu-se prorrogação do TAC e foi prorrogado por mais cento e oitenta. Agora, acredito senhores que nós poderíamos adiar essa votação por noventa e seis horas... senhor presidente eu acho que cabe a nós vereadores, cabe a nós. E o que eu acho senhor presidente que um educador ele tem que ter no mínimo educação, no mínimo tem que ser educado e no mínimo o vereador tem que ser respeitado também, cada um na sua função, cada um no seu lugar. Eu acho que nós aqui estamos senhor presidente discutindo algo muito importante e agora não pode ser importante para meia dúzia em detrimento dos demais. São mais de vinte e oito pessoas que estão fora do projeto senhor presidente. Então, eu acredito senhor presidente e gostaria de propor aos nobres pares o adiamento dessa sessão por noventa e seis horas e eu gostaria de contar com os nobres pares e ficaria muito grato e satisfeito se pudéssemos adiar a sessão por noventa e seis horas. Eu não sou contra o projeto quero deixar claro aqui mais tem algumas questões que eu tenho dúvidas, mas acredito que por noventa e seis horas nós vamos dirimir todas as dúvidas e vamos chegar aqui com uma situação já definida pra que possamos votar com mais clareza o projeto. Então gostaria de contar com a nobreza da compreensão dos nobres pares. "Obrigado senhor presidente". "Vereador **Ronaldo Mendes:**" Questão de ordem senhor presidente". "**Presidente Wellington Domingos:**" Vossa excelência antes de dar continuidade eu gostaria que... foi feito um pedido. Não, não, só justificar aos pares com o pedido do vereador Marcos de Paula não colocar agora nesse momento em votação e sim eu vou pedir aqui por um prazo de quinze minutos para poder estar discutindo sobre o projeto para depois o pedido dar continuidade. "Questão de ordem do vereador **Ronaldo Mendes:**" Só para que se entenda aqui, eu entendo que como está em discussão a gente pode estar ampliando no caso e aí depois a gente pode pedir a suspensão". "**Presidente Wellington Domingos:**" Perfeitamente, fique à vontade. "Com a palavra o vereador **Ronaldo Mendes:**" Senhor Presidente. Vereadores e público presente aqui. Hoje, temos aqui a responsabilidade de estar votando um projeto de suma importância para o município de Sumaré. Desde longa data já tem esse TAC e com a comissão e a administração chegou ao consenso do projeto de lei aonde contemple a justiça, os professores e também a administração também. Motivo esse que hoje, nós temos a obrigação de estar votando já porque esse projeto já veio pra essa casa aqui com alguns erros aonde foi acionada a comissão, a administração o corpo jurídico da administração para que regularizasse ele e colocasse em conformidade com as leis vigentes. Então entendo aqui que hoje é necessário a votação deste projeto, não por ser uma determinação da administração ou de um grupo mais sim pela necessidade porque dentro de alguns dias escolas abriram e alunos estarão lá e não terá a administração e são cinco escolas. Cinco escolas são milhares de crianças. Então, eu peço a sensibilidade aqui de cada um dos nobres pares para que possamos hoje votar, para que possamos hoje regularizar algo que diversas professores vem perdendo o sono de longa e longa data com essa insegurança. Então como houve esse consenso vamos estar dando ênfase e votando hoje esse projeto que é de suma importância pra a educação e



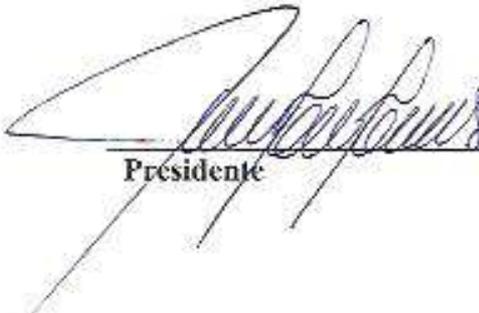
principalmente para as nossas crianças. “Era só isso, senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** O projeto ainda está em discussão. **“Questão de ordem do vereador Dito Lustosa:”** Eu gostaria até de suspender como o senhor pediu e que nós votássemos esse projeto porque esse projeto já está dando polêmica, já está com três sessões e já foi discutido e o primeiro diz que estava errado chamou toda comissão, chamou o corpo jurídico da prefeitura e acho que até participou a doutora jurídica da Câmara, não sei se ela participou mais ela entendeu bem e o não estou entendendo porque vamos suspender mais quinze minutos para voltar discutir uma coisa que já foi discutida três ou quatro sessões. Então eu gostaria que a gente votasse e até acabasse essa ansiedade e a necessidade também porque vai começar as aulas e tem cinco escolas que está sem diretor, então por isso podíamos votar esse projeto e terminar essa polêmica e se tiver outras coisas para incluir, para resolver com os outros servidores que está fora vamos conversar com a prefeita manda o projeto e nós votamos e vamos ajudar esses servidores que estão precisando, mas neste momento, a discussão é esse projeto e esse projeto já foi discutido, já foi informado e teve dias e dias os servidores os professores, jurídicos discutindo para ver onde estava errado e eu não sei porque vamos suspender a sessão para discutir não sei o que mais. Então por isso gostaria que votássemos o projeto e acabasse com essa ansiedade de todo mundo aqui, inclusive dos professores e de nós aqui”. **“Presidente Wellington Domingos:”** O projeto está em discussão. **“Questão de ordem do vereador Antônio Dirceu Dalben:”** Esse projeto quando ela entrou aqui em urgência especial em extraordinária, muitos que hoje estão aqui pedindo para votar o projeto já, recorreram a vossa excelência, a minha pessoa mesmo não estando aqui, dizendo que o projeto veio pra cá e eles precisavam analisar melhor e tenho certeza que naquele momento vossa excelência e demais vereadores assumiram um compromisso com eles de darem a oportunidade deles analisarem. Então ele voltou, modificou e, hoje, está acontecendo a mesma coisa outras pessoas estão pedindo a oportunidade de analisar e é dentro do prazo do acordo do TAC. Então, eu não vejo o que vai prejudicar alguém se esperar mais vinte e quatro horas, quarenta e oito horas e tentar se for possível melhorar e senão for a gente vota como está não vai prejudicar ninguém. Tenho certeza que vocês não gostariam de ter aprovado o projeto como estava aqui e houve a intervenção desta casa para abrir espaço para vocês conversarem e assim os demais... tem servidor aqui ô pedindo, implorando pra fazer isso. “É isso que eu queria colocar na questão de ordem senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** O projeto continua em discussão. Tenho dois pedidos: o pedido do vereador Marcos de Paula e também o pedido do Benedito Lustosa e como estamos num país democrático eu vou suspender a sessão por quinze minutos e dentro de quinze minutos voltaremos. Meu muito obrigado. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos. **“Presidente Wellington Domingos:”** Senhores vereadores vamos dar início a sessão. Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores para a sessão extraordinária. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Elcotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Ausentes da sessão: Vereador Dr. Rui Macedo. Vereador Marcos da Conceição.”** **“Presidente Wellington Domingos:”** Pergunto ao secretário se há quórum”. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente 17 vereadores”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Com 17 vereadores reabro a sessão extraordinária as 12 horas e 13 minutos. Quero aqui, neste momento, justificar a falta do vereador Dr. Rui Macedo, que ele teve que sair para atender uma emergência. Continuando a discussão do pedido de adiamento da votação do projeto de lei feito pelo vereador Marcos de Paula. **“Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:”** Eu gostaria antes até dos nobres pares formalizarem os votos, eu gostaria



de mais uma vez insistir no pedido porque após até o nosso bate papo o que eu percebi é que não existe ainda uma votação formada. Se colocar o projeto em votação e o projeto for rejeitado, a situação dos servidores fica pior. Então eu acho sensato o adiamento da sessão. Então gostaria de mais uma vez reiterar com os nobres pares o adiamento por noventa e seis horas para que o projeto não corra o risco de ser rejeitado e acabar prejudicando até os servidores favoráveis ao projeto. E o que eu acho bonito também é que, quando os mesmos servidores que estão aqui hoje pedindo para votar o projeto, estiveram no meu gabinete recebi alguns deles pedindo para que a gente tivesse a consciência e não votasse naquele momento e nós assim o fizemos e não votamos naquele momento até que se ouvisse a comissão, então o adiamento ele é salutar e gostaria de contar com a compreensão dos nobres pares e esclarecer mais uma vez que não sou contra o projeto, porque tem gente aí falando: ah, esse é contra, esse é contra. "Eu não sou contra nós precisamos só fazer alguns reparos no projeto e eu ficaria aí agradecido pela compreensão dos nobres pares". "Vereador **Ronaldo Mendes:**" Pela ordem presidente?". "**Presidente Wellington Domingos:**" Antes da questão de ordem de vossa excelência, quero deixar claro que noventa e seis horas o pedido de vossa excelência daria na segunda-feira as 10 horas da manhã, isso?" "**Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:**" Respeito aqui a opinião de cada vereador desta casa, porém entendo que é de extrema de urgência a votação deste projeto hoje. Então eu peço a sensibilidade aqui de cada um dos pares pra vote contra ao pedido de suspensão no caso pra que a gente vote ainda hoje o projeto e vote favorável". "**Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:**" Cada vereador tem um entendimento, agora eu não vejo a extrema urgência até porque senhor presidente o pedido do ministério público não foi por trinta dias. Não foi, foi por igual período e se alguém falou trinta dias pra vocês... então foi por igual período e eu não vejo a extrema urgência e reitero senhor presidente o meu pedido. "Muito obrigado". "**Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:**" Só pra que se entenda, não é apenas os professores aqui mais são milhares de alunos que podem estar sem uma direção na sua escola quando iniciar essas aulas, motivo esse que é a minha urgência no caso da votação ainda hoje deste projeto". "**Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:**" Senhor presidente quando volta as aulas? Eu estou pedindo por noventa e seis horas que vai dar na segunda-feira as dez horas da manhã. Então ninguém aqui está pensando em prejudicar o retorno as aulas, prejudicar alunos, nós não temos essa intenção e essa casa sabe que esse vereador sempre se pautou pelo bom andamento dos trabalhos e dos serviços. Então, não pode jogar esse vereador contra uma classe inteira dizendo que eu quero atrapalhar o retorno as aulas, jamais. Educação se faz com educação senhor presidente e com a verdade. "Muito obrigado". "**Questão de ordem do vereador Dito Lustosa:**" Eu gostaria que a gente votasse esse projeto hoje e eu até admiro e respeito muito o vereador Marcos de Paula, mas nós já tivemos três sessões aqui e sempre analisando esse projeto e acabei de falar agora recente que isso aqui está dando desgaste não só para os professores, pra nós vereadores. Então resolvemos isso aqui e eu como líder de governo que tem outros servidores precisando resolver a situação deles, vamos formar uma comissão entre eles e vamos chegar na prefeita e vamos tentar resolver a situação deles mais separado desses. Então porque não podemos reunir agora após a sessão alguns servidores que estão interessados em resolver a questão deles, nós conversamos e fazemos uma comissão e vamos lá conversar com a prefeita pra resolver a situação que é dos quarentas que está precisando ser resolvido. Mas, neste momento, eu gostaria até respeito a opinião porque aqui é democrático ao nobre vereador Marcos de Paula, mas que votássemos hoje esse projeto". "**Questão de ordem do vereador Sérgio Populina:**" Respeitando aos nobres pares mais gostaria que votássemos esse projeto ainda hoje, por favor. Respeitando todos nobres pares mais gostaria que fosse votado esse projeto hoje". "**Presidente Wellington Domingos:**" O pedido de adiamento da sessão está em votação. "**Questão de ordem do vereador Henrique Stein:**" Queria deixar aqui registrado a atual fala do líder de governo, que nós entendemos os anseios dos aproximadamente quarenta servidores que se encontra



também num caso de desconforto, mas eu gostaria que o líder de governo tivesse o compromisso de junto a esses servidores formar uma comissão e através desta comissão e junto com o líder do governo ou até mesmo alguns vereadores discutir um projeto distinto pra esses servidores. Ao meu ver são matérias distintas e eu acredito hoje precisamos resolver o problema dos servidores e cumprir o TAC, e após o cumprimento do TAC, o líder do governo juntamente com a prefeita formar uma comissão e estar discutindo uma outra matéria na questão dos outros servidores. Então, quero deixar registrado o meu voto contrário a suspensão e deixar aqui o adiamento por noventa e seis da sessão para estar votando hoje e já estar resolvendo de imediato esse problema. Eu fiz uma análise deste projeto faço parte da comissão de justiça e redação e juntamente ao corpo jurídico da casa de leis aqui, tenho o dever de estar estudando o projeto o qual não achamos na errôneo que prejudicasse a atual lei que está aprovada e até mesmo foi levantado sobre o estudo de impacto financeiro que eu concordo com o Dirceu Dalben, que tem que estar no projeto e atentando isso, o estudo ele se encontra no PMS, está lá o estudo de impacto financeiro e fiquei preocupado pra não estar inviabilizando, não estar prejudicando o projeto; o estudo de impacto financeiro orçamentário se encontra no PMS que está lá. Então eu entendo os anseios, eu entendo aqui a divergência de ideia entre os pares mais quero deixar registrado o meu voto contrário o adiamento da sessão e que seja votado hoje o projeto de lei em relação a educação". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão o pedido do vereador Marcos de Paula. Solicito ao jurídico a maneira da votação. **Questão de ordem do vereador "Antônio Dirceu Dalben:"** Antes de votar, só quero aqui deixar solicitado a vossa excelência uma cópia deste PMS, que fala sobre estudo de impacto financeiro, é pertinente ao projeto". **Presidente "Wellington Domingos:"** Perfeitamente. Está em votação o pedido de adiamento. Rejeitado o pedido de vossa excelência Marcos de Paula. **Questão de ordem do vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Eu votei sim pelo adiamento para poder tentar e sei que são processos distintos mais tem servidores que estão de fora, então perdemos mais sou favorável ao projeto agora". **Presidente "Wellington Domingos:"** Agora volta ao projeto. Continua em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o projeto. Não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão extraordinária do dia 07 de janeiro de 2016 encerrada as 12 horas e 28 minutos. Meu muito obrigado a todos e fiquem com Deus. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão extraordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 07 de janeiro de 2016. -----


 Presidente


 1º Secretário


 2º Secretário